ISSN: 2358-8829

A METAMORFOSE DO CONCEITO DE REFLEXÃO DOCENTE:
de Dewey a Schon e aos debates contemporâneos

Jesus Reinaldo Alves Qurino [1]
Patrícia Sandalo Pereira [2]

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a reflexão docente tem sido amplamente reconhecida como um dos pilares da formação e do desenvolvimento profissional de professores. A ideia de que os docentes devem analisar criticamente suas próprias práticas, problematizar experiências pedagógicas e reconstruir continuamente seus modos de ensinar tornou-se um princípio recorrente em programas de formação inicial e continuada. Nesse contexto, a noção de professor reflexivo consolidou-se como um dos referenciais mais influentes nas discussões contemporâneas sobre profissionalização docente. Este artigo tem como objetivo analisar a trajetória histórica e conceitual da reflexão docente, identificando as principais metamorfoses do conceito e discutindo suas implicações para a formação inicial e continuada de professores.

Embora amplamente difundido na literatura educacional, o conceito de reflexão docente possui uma trajetória teórica complexa, marcada por diferentes interpretações e apropriações ao longo do tempo. Suas raízes remontam ao pensamento pragmatista de Dewey, que, ainda na primeira metade do século XX, concebeu a reflexão como um processo de pensamento investigativo orientado pela experiência e pela resolução de problemas. Décadas mais tarde, o conceito foi retomado e reinterpretado por Schon, cuja obra contribuiu decisivamente para a difusão da ideia do profissional reflexivo e para a valorização do conhecimento construído na prática.

A partir da década de 1990, o conceito passou a ocupar posição central nas discussões sobre formação docente, sendo amplamente incorporado por pesquisadores e formadores de professores. Autores como Zeichner, Liston e Perrenoud contribuíram para consolidar a reflexão como um eixo estruturante da profissionalidade docente.

[1] Doutorando do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, reinaldo.quirino@ufms.br
[2] Coordenadora do Grupo de Pesquisa Formação e Educação Matemática (FORMEM) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS , patriciasandalop@uol.com.br

Entretanto, a ampliação do uso do conceito também deu origem a debates críticos acerca de suas diferentes interpretações, limites e possibilidades.

A partir dessa perspectiva, este artigo tem como objetivo analisar a trajetória teórica do conceito de reflexão docente, buscando identificar as principais transformações que marcaram o desenvolvimento desse conceito no campo da formação de professores. Para além de uma revisão bibliográfica, o estudo procura evidenciar como diferentes abordagens foram ampliando a compreensão da reflexão docente, incorporando dimensões investigativas, críticas e coletivas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza teórico-conceitual, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos da área da Educação e da Educação Matemática, fundamentada nos princípios da pesquisa qualitativa discutidos por Bogdan e Biklen (1994).

A pesquisa bibliográfica permite examinar criticamente produções acadêmicas relevantes sobre determinado tema, possibilitando identificar diferentes abordagens teóricas e compreender os processos de construção conceitual presentes na produção científica.

A análise do material bibliográfico foi orientada por procedimentos de organização e interpretação com base na Análise de Conteúdo prescrita por Bardin (2016), buscando identificar as principais transformações conceituais do termo reflexão docente ao longo do tempo e suas implicações para a formação de professores, por ser:

> Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens. (Bardin, 2016, p. 47).

Neste trabalho foram consideradas as obras dos principais autores no tema reflexão docente, bem como produções contemporâneas que apresentam os debates atuais acerca do conceito em discussão.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentadas a origem do conceito de reflexão, com base nos autores precursores nesse tema, evidenciando as mudanças (metamorfoses) do conceito no percurso temporal, sua inserção no contexto da educação e da formação docente, as ideias mais recentes presentes em estudos contemporâneos no estudo da reflexão docente e perspectivas de ampliação do conceito no campo da pesquisa educacional.

As raízes filosóficas da reflexão

A origem do conceito de reflexão docente encontra-se no pensamento do filósofo e educador norte-americano Dewey. Em sua obra *How We Think* (Como pensamos), publicada originalmente em 1910 e posteriormente revisada em 1933, mesmo ano que foi publicada no Brasil pela primeira vez, pela Companhia Editora Nacional, com edições e reimpressões em 1953, 1959 e 1979), Dewey apresenta a noção de pensamento reflexivo como um processo intelectual caracterizado pela investigação cuidadosa e pela análise crítica das experiências vividas.

Para Dewey, a reflexão não se reduz a uma simples atividade de introspecção ou contemplação mental. Trata-se, antes, de um processo investigativo que se inicia diante de uma situação de dúvida ou perplexidade e se desenvolve por meio da formulação de hipóteses, da análise de evidências e da reconstrução da experiência. Nesse sentido, o pensamento reflexivo constitui um mecanismo fundamental para a aprendizagem e para a construção do conhecimento.

No campo educacional, Dewey atribui à reflexão um papel central na formação de professores. Para ele, o docente não deve limitar-se à aplicação mecânica de métodos ou técnicas de ensino, mas precisa desenvolver a capacidade de analisar criticamente suas práticas pedagógicas Assim, a reflexão emerge como um instrumento essencial para a tomada de decisões fundamentadas nas situações concretas da sala de aula, uma vez que "quando pensamos e refletimos sobre uma ação e sua conseqüência, esse elemento de pensar muda para uma experiência de mais qualidade, mais significativa e, portanto, reflexiva" (Dewey, 1979, p. 159, apud Dorigon; Romanowski, 2008, p. 14).

Embora Dewey não tenha utilizado especificamente a expressão “reflexão docente”, sua concepção de pensamento reflexivo estabeleceu as bases epistemológicas que posteriormente influenciariam diversas abordagens sobre a formação profissional e o

desenvolvimento docente. Nesse sentido, pode-se afirmar que a obra de Dewey representa o ponto de partida da trajetória conceitual da reflexão na educação.

A epistemologia da prática e o professor reflexivo

A segunda grande transformação do conceito de reflexão ocorre a partir das contribuições de Donald Schon, cuja obra exerceu profunda influência nos estudos sobre prática profissional e formação docente. Em *The Reflective Practitioner* (1983) e *Educating the Reflective Practitioner* (1987), Schon propõe uma crítica à visão tecnicista da prática profissional, segundo a qual o trabalho dos profissionais consistiria apenas na aplicação de conhecimentos científicos previamente estabelecidos.

Em contraposição a essa perspectiva, Schon argumenta que a prática profissional envolve situações complexas, incertas e frequentemente únicas, que desafiam os modelos meramente instrumentais e não podem ser resolvidas exclusivamente por meio da aplicação de teorias ou regras técnicas. Como aponta o autor, "essas zonas indeterminadas da prática – a incerteza, a singularidade e os conflitos de valores – escapam aos cânones da racionalidade técnica" (Schon, 2000, p. 17), exigindo do profissional a mobilização de um tipo de conhecimento implícito, construído na própria experiência de atuação, o conhecimento tácito.

Nesse contexto, Schon introduz conceitos que se tornaram centrais na literatura educacional, como reflexão na ação, reflexão sobre a ação e reflexão sobre a reflexão na ação. A primeira refere-se à capacidade do profissional de refletir enquanto atua, ajustando suas decisões diante das circunstâncias emergentes da prática. A segunda diz respeito à análise posterior da ação realizada, permitindo a reconstrução da experiência e a produção de novos conhecimentos profissionais. A terceira foca na reconstrução mental profunda que consolida novos repertórios e estratégias para ações futuras.

Ao analisar retrospectivamente o próprio fazer pedagógico, "o professor pode pensar no que aconteceu, no que observou, no significado que lhe deu e na eventual adoção de outros sentidos" (Schon, 1992, p. 83). Essa reconstrução mental retrospectiva, proposta por Schon, confere visibilidade ao conhecimento produzido no exercício profissional cotidiano.

No campo educacional, suas ideias foram rapidamente incorporadas às discussões sobre formação docente, dando origem à concepção do professor reflexivo.

ISSN: 2358-8829

A institucionalização da reflexão na formação docente

A partir da década de 1990, o conceito de reflexão docente passa por um processo de ampla difusão no campo da formação de professores. Nesse período, diversos pesquisadores passaram a defender que a reflexão deveria constituir um princípio estruturante da profissionalidade docente e dos programas de formação inicial e continuada.

Entre os autores que contribuíram significativamente para essa consolidação destacam-se Zeichner e Liston, que desenvolveram estudos sobre o papel da reflexão na formação de professores. Para esses autores, a prática reflexiva envolve não apenas a análise das ações pedagógicas, mas também a consideração dos contextos sociais, culturais e políticos que impactam diretamente as ações pedagógicas do professor.

Conforme pondera Zeichner, "reconhecendo que todos os actos de ensino têm implicações políticas, queremos que os nossos estudantes considerem o modo como várias alternativas de acção numa determinada situação reflectem opções políticas" (Zeichner, 1993, p. 50). Por conseguinte, o autor alerta contra a descontextualização do ensino, criticando "a ênfase clara do foco interiorizado das reflexões dos professores sobre o seu próprio ensino [...], desconsiderando-se as condições sociais da educação escolar que tanto influenciam o trabalho docente" (Zeichner, 2008, p. 542).

De forma semelhante, o sociólogo da educação Philippe Perrenoud enfatiza a importância da reflexão para o desenvolvimento das competências profissionais do professor. Em sua perspectiva, a prática reflexiva constitui um elemento fundamental para que os docentes possam compreender e enfrentar os desafios complexos presentes no cotidiano escolar.

Também merece destaque a contribuição de Alarcão, que introduziu e difundiu amplamente o conceito de formação reflexiva no contexto da educação. Suas reflexões sobre a chamada escola reflexiva enfatizam a importância da construção coletiva do conhecimento pedagógico e da análise crítica das práticas educativas, caracterizando a escola como uma "organização que continuadamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua organização, e se confronta com o desenrolar da sua actividade num processo heurístico simultaneamente avaliativo e formativo" (Alarcão, 2003, p. 83).

Nesse período, a reflexão docente passa a ser reconhecida como um componente essencial do desenvolvimento do ensino, consolidando-se como um dos principais referenciais teóricos da formação de professores.

ISSN: 2358-8829

Debates contemporâneos no espectro da reflexão docente

Como abordamos, no decorrer do tempo, o conceito de reflexão docente tem sido objeto de novas interpretações e problematizações no campo da formação de professores. Se, inicialmente, a reflexão foi concebida como um processo predominantemente individual de análise da prática profissional, investigações contemporâneas têm ampliado essa compreensão ao enfatizar suas dimensões coletivas, investigativas e críticas no contexto do desenvolvimento profissional docente.

Os estudos mais recentes no campo da formação de professores de matemática indicam que a reflexão docente tende a emergir de forma mais significativa quando ocorre em ambientes formativos que favorecem a interação entre pares e a problematização coletiva das práticas pedagógicas.

Ao analisar a dinâmica colaborativa na resolução de problemas no contexto da Educação Matemática, Carvalho (2025) evidencia que processos de estudo e discussão coletiva entre professores favorecem a construção compartilhada de conhecimentos profissionais, possibilitando o aprofundamento da reflexão sobre o ensino e a aprendizagem da matemática.

Resultados semelhantes são observados na pesquisa desenvolvida por Miola (2019), que investigou as interações e mediações entre professores de matemática em um processo de formação continuada. O estudo demonstra que os momentos de discussão coletiva, análise de práticas pedagógicas e socialização de experiências constituem espaços privilegiados para o desenvolvimento da reflexão docente, na medida em que permitem que os professores revisitem suas decisões didáticas e reconstruam coletivamente suas estratégias de ensino.

A literatura também tem destacado a importância da reflexão docente na construção de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento do pensamento matemático em diferentes contextos educacionais. Nesse sentido, Pessoa (2024) aponta que iniciativas educativas orientadas para a formação politécnica no ensino médio integrado demandam que os professores desenvolvam uma postura reflexiva diante de suas práticas, analisando criticamente as estratégias de ensino utilizadas e seus impactos na aprendizagem dos estudantes.

Outro aspecto que tem recebido atenção nas pesquisas recentes refere-se ao papel das tecnologias digitais na ampliação das possibilidades de reflexão docente. Em seu estudo sobre a inserção tecnológica na formação continuada de professores de

matemática, Guimarães (2015) argumenta que ambientes digitais de aprendizagem podem favorecer a documentação, análise e compartilhamento das práticas pedagógicas, criando condições para o desenvolvimento de processos reflexivos mais sistemáticos e colaborativos.

Do ponto de vista teórico, diferentes autores têm enfatizado que a reflexão docente constitui um elemento central para o desenvolvimento profissional do professor. Carabetta Júnior (2010) destaca que o processo de rever, pensar e ressignificar as experiências pedagógicas permite ao professor reinterpretar suas ações e atribuir novos significados às práticas educativas. Esse movimento de reconstrução da prática contribui para a consolidação de saberes profissionais e para o aprimoramento das estratégias de ensino.

Na mesma direção, Brito (2020) enfatiza que a prática reflexiva crítica envolve um movimento contínuo de questionamento e reconstrução das ações pedagógicas, ultrapassando a simples descrição da prática docente. Para a autora, a reflexão implica uma postura investigativa diante dos desafios educacionais, permitindo ao professor compreender as dimensões pedagógicas, sociais e políticas que atravessam sua atuação profissional.

Pesquisas recentes também têm destacado a importância da compreensão do professor como pesquisador de sua própria prática. Nesse sentido, Barbosa et al. (2025) argumentam que a formação docente reflexiva está diretamente relacionada à capacidade do professor de investigar criticamente suas ações pedagógicas, analisando os resultados de suas práticas e produzindo conhecimentos a partir da experiência profissional.

Em âmbito internacional, estudos como o de Hilal (2025) reforçam a importância da construção de espaços formativos que favoreçam o diálogo, a escuta e a problematização das experiências docentes. A autora evidencia que ambientes de aprendizagem profissional orientados pela reflexão podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da consciência crítica dos professores sobre sua prática.

De modo geral, essas investigações indicam que o conceito de reflexão docente tem se ampliado progressivamente, incorporando dimensões colaborativas, investigativas, tecnológicas e críticas no processo de desenvolvimento profissional docente. Esse movimento evidencia uma nova etapa na trajetória conceitual da reflexão docente, marcada pela valorização de processos coletivos de análise da prática e pela

compreensão da reflexão como um fenômeno situado nas dinâmicas sociais da profissão docente.

Perspectiva de ampliação do conceito de reflexão docente

A ampliação do conceito de reflexão docente nas pesquisas contemporâneas tem evidenciado que os processos reflexivos se desenvolvem de maneira mais potente quando inseridos em contextos coletivos de análise da prática pedagógica. Nesse sentido, diferentes estudos têm destacado a importância das práticas colaborativas na constituição do desenvolvimento profissional docente.

No campo da Educação Matemática, Fiorentini (2016) destaca que processos investigativos desenvolvidos em grupos de professores podem favorecer a construção coletiva de conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem da matemática. Para o autor, as práticas colaborativas possibilitam que os docentes compartilhem experiências, discutam problemas de ensino e produzam interpretações conjuntas sobre suas práticas pedagógicas, ampliando as possibilidades de reflexão profissional.

Nesse mesmo viés, Boavida e Ponte (2002) argumentam que a investigação colaborativa constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento da reflexão profissional. Segundo esses autores, o trabalho coletivo entre professores permite a análise compartilhada de problemas da prática educativa, favorecendo a construção de novos conhecimentos pedagógicos e o desenvolvimento de processos reflexivos mais aprofundados.

Contribuições relevantes para essa discussão também são apresentadas por Ibiapina (2008), que concebe a pesquisa colaborativa como um processo que articula investigação, formação e produção de conhecimento. Nessa perspectiva, professores e pesquisadores desenvolvem conjuntamente processos investigativos voltados à compreensão e transformação das práticas educativas, o que potencializa o desenvolvimento da reflexão docente.

Essas perspectivas teóricas convergem ao indicar que a reflexão docente pode ser significativamente ampliada quando desenvolvida em contextos formativos colaborativos. Em tais contextos, os professores não apenas analisam individualmente suas práticas, mas passam a investigá-las coletivamente, produzindo interpretações compartilhadas sobre os desafios do ensino e da aprendizagem.

Nesse contexto, torna-se possível identificar a emergência de perspectivas que articulam criticidade, colaboração e investigação da prática como elementos estruturantes do desenvolvimento profissional docente. Essa convergência teórica abre espaço para a proposição de novas interpretações do fenômeno reflexivo na docência.

É nesse horizonte teórico que se insere a perspectiva de ampliação do conceito de reflexão docente, que se desenvolve em contextos de interação entre professores e envolve a problematização coletiva das práticas pedagógicas, a investigação compartilhada das situações de ensino e a construção colaborativa de saberes profissionais.

Nessa projeção conceitual, a reflexão docente deixa de ser concebida apenas como um exercício individual de análise da prática pedagógica e passa a ser entendida como um processo social e investigativo de produção de conhecimento profissional. Tal compreensão permite reconhecer que ambientes formativos baseados na colaboração — como grupos de estudo, comunidades de aprendizagem docente e projetos de investigação da prática — podem constituir espaços privilegiados para o desenvolvimento da reflexão profissional.

Assim, a ampliação do conceito de reflexão docente, agregando a ele as dimensões relevantes que estão no espectro reflexivo e que implicitamente a compõem, pode revelar uma tipologia de reflexão com forte potencial de fundamento estruturação da formação docente, tanto em processos de formação inicial quanto em programas de formação continuada. Em especial, em contextos formativos organizados em torno de práticas colaborativas de investigação da prática pedagógica, com potencial de favorecer a construção coletiva de conhecimentos profissionais e contribuir para a permanente revisão e transformação das práticas educativas.

A ampliação do conceito de reflexão docente, no transcorrer do tempo, tem contado com a dedicação de vários pesquisadores que se ocupam em oferecer uma maior compreensão das suas potencialidades no contexto da educação. O quadro abaixo apresenta uma síntese do que se pode entender como um movimento metamorfo desse conceito, bem como as principais ideias que o compõem e, não todos, mas alguns autores que se aprofundaram nessa temática.

Quadro – As quatro metamorfoses da reflexão docente

Metamorfose / período	Principais ideias	Principal autor / autores
1ª (1933) Pensamento reflexivo	Pensamento investigativo, questionamento de crenças e análise de evidências.	John Dewey
2ª (1983) Profissional reflexivo	Reflexão na ação e sobre a ação; superação da racionalidade técnica.	Donald Schon
3ª (1990–2000) Formação reflexiva de professores	Professor como profissional reflexivo, investigador da própria prática e produtor de conhecimentos.	Kenneth Zeichner Daniel Liston Isabel Alarcão
4ª (2000–2025) Reflexão crítica, investigativa e colaborativa	Reflexão crítica e contextualizada; diálogo, colaboração e investigação compartilhada; ressignificação das práticas pedagógicas.	Dario Fiorentini Fernanda Liberali Ivana Ibiapina Maria Cecília Magalhães

Fonte: Elaborado pelo autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste artigo evidencia que o conceito de reflexão docente passou por um processo de transformação ao longo do tempo, ampliando-se progressivamente desde sua formulação inicial no pensamento de Dewey até os debates contemporâneos no campo da formação de professores.

Nesse percurso, observa-se uma transição importante: de uma compreensão da reflexão centrada predominantemente no indivíduo para abordagens que reconhecem o caráter social, coletivo e investigativo do desenvolvimento profissional docente.

Nesse contexto, a articulação entre reflexão crítica e colaboração, bem como de outras dimensões que compõem o conceito, emergem como um campo promissor para o desenvolvimento de novos recursos teóricos para possível fundamentação da formação de professores.

A noção de reflexão docente e suas possibilidades formativas, discutida neste artigo, busca contribuir para esse debate ao enfatizar a importância de espaços coletivos de investigação da prática pedagógica como ambientes privilegiados de produção de conhecimento profissional e desenvolvimento docente.

Embora a discussão desenvolvida neste artigo se situe no campo mais amplo da formação de professores, apresenta especial potencial para investigações desenvolvidas em diferentes áreas do conhecimento, incluindo o campo da educação matemática, no qual práticas colaborativas entre professores têm se mostrado particularmente fecundas para a produção de conhecimentos sobre o ensino.

Espera-se que essa perspectiva possa contribuir para o fortalecimento de processos formativos que valorizem a reflexão compartilhada e a construção coletiva de saberes docentes.

Este estudo não limita a discussão acerca da reflexão docente, mas estimula outros pesquisadores a se dedicarem à sua ampliação, acompanhando as metamorfoses históricas e identificando possibilidades para novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel**. Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARBOSA, Rayanne da Silva et al. A formação docente reflexiva: o papel do professor como pesquisador na transformação da prática educacional. **Contemporary Journal**, v. 5, n. 10, 2025.

BOAVIDA, Ana Maria; PONTE, João Pedro da. Investigação colaborativa: potencialidades e problemas. In: GTI (org.). **Reflectir e investigar sobre a prática profissional**. Lisboa: APM, 2002.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRITO, Ilmara Cordeiro. A prática reflexiva crítica no exercício da docência. In: Congresso Nacional de Educação, 7., 2020. **Anais** [...]. 2020.

CARABETTA JÚNIOR, Valter. **Rever, pensar e (re)significar: a importância da reflexão sobre a prática na profissão docente**. 2010.

CARVALHO, Fernando de. **A dinâmica colaborativa na resolução de problemas: um estudo na perspectiva da educação matemática**. Universidade Estadual Paulista, 2025.

DEWEY, John. **How we think**. Boston: D. C. Heath, 1933.

DEWEY, John. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

DORIGON, Thaisa Camargo; ROMANOWSKI, Joana Paulin. A reflexão em Dewey e Schon. **Revista Intersaberes**, Curitiba, v. 3, n. 5, p. 8-22, jan./jul. 2008.

FIORENTINI, Dario. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loyola (org.). **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

GUIMARÃES, Wanuza Nogueira. **Um estudo sobre a inserção tecnológica na formação continuada de docentes de matemática**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2015.

HILAL, Yara Yasser. **Exploring teachers' perceptions of professional learning for reflection: unearthing the Murabbi within a Habermasian colonised lifeworld**. 2025.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimento**. Brasília: Líber Livro, 2008.

MIOLA, Adriana Fátima de Souza. **Análise das interações e das mediações de professores de matemática durante uma proposta de formação continuada**. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2019.

PESSOA, Angela Paula da Silva. **O pensamento matemático no ensino médio integrado: uma iniciativa educativa para a formação politécnica**. 2024. Instituto Federal do Amazonas, 2024.

SCHON, Donald A. **The reflective practitioner: how professionals think in action**. New York: Basic Books, 1983.

SCHON, Donald A. **Educating the reflective practitioner**. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

SCHON, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 77-91.

SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a reflexão como conceito estruturante da formação docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, 2008.